

INCIDÊNCIA DE PERCEVEJOS EM SOJA *
Hemiptera occurrence on soybean.

ERVANDIL C. COSTA **

D. LINK ***

RESUMO

Procurou-se determinar quando ocorre a infestação de percevejos em lavouras de soja nos municípios de Santa Maria e São Sepé, RS.

As épocas de maior incidência foram durante a floração e formação de vagens.

Constatou-se 9 espécies de percevejos nas lavouras de soja em S. Maria, em S. Sepé, foi coletado maior número de espécies, das quais 10 foram identificadas.

A espécie mais frequente e de maior população foi *Nezara viridula*.

SUMMARY

The authors determined when hemiptera infestation occurs on soybeans, at Santa Maria and São Sepé, RS.

The greatest incidences of the bugs were during flowering and pod-development stages.

Nine species of bugs were identified in soybean crops, at S. Maria and ten species at S. Sepé.

The southern green stink bug, *Nezara viridula* was the most common species and of the major population.

INTRODUÇÃO

Vinte espécies de percevejos foram referidas sobre soja (CORSEUIL et alii, 8) mas pouco se sabe quando infestam a soja.

O período de maior incidência na literatura foi no subperíodo floração formação de vagens (1, 5 e 10).

Procurando determinar quais as espécies mais frequentes, épocas de ocorrência e de maior incidência, realizou-se este trabalho em lavouras de soja, nos municípios de S. Maria e S. Sepé, RS, durante a safra de 1973/74.

MATERIAL E MÉTODOS

As inspeções semanais nos diversos experimentos de soja, conduzidos no Departamento de Fitotecnia localizado no Município de Santa Maria, permitiram a coleta de adultos e ninfas de percevejos, que levados ao laboratório foram identificados e fichados.

Em trinta lavouras no município de S. Sepé nos meses de fevereiro e março de 1974, foram feitos levantamentos da incidência de percevejos nos subperíodos de floração e de vagem.

* Parte do projeto: Entomofauna da soja — Levantamento e reconhecimento dos insetos e danos econômicos.

** Auxiliar de Ensino do Depto. de Fitotecnia, bolsista da FAPERGS (Proc. Agronomia 05/74).

*** Prof. Adjunto do Departamento de Fitotecnia da UFSM.

Nestas lavouras, a coleta foi realizada, com rede entomológica de 30 cm de diâmetro, iniciando-se a captura, no mínimo a dez metros das bordas da lavoura, caminhando-se ao acaso e dando-se um total de 50 redadas ao nível superior das plantas.

RESULTADOS

A incidência de percevejos sobre soja, em Santa Maria, iniciou, geralmente, em plena fase vegetativa, quando as plantas possuíam de 3 a 4 folhas trifoliadas.

Apenas num local constatou-se adultos de *Nezara viridula*, em plantas com a primeira folha trifoliada.

As espécies que primeiro apareceram na cultura foram *N. viridula*, *Edessa meditabunda* e *Piezodorus guildini*, na ordem.

As épocas de maior incidência foram durante a floração e a formação de vagens.

Somente *N. viridula*, foi coletado sobre soja seca.

Durante a safra 1973/74, foram coletados exemplares de diversas espécies, conforme os quadros 1 e 2.

Quadro 1 — Percevejos coletados sobre soja, em Santa Maria, RS, safra 1973/74.

Espécies	Estágio da planta			% sobre o total de percevejos coletados
	Vegetativo	Floração	Vagem	
Pentatomidae				
<i>Acrosternum armigera</i> (Stal)	—	A*	—	1,0
<i>Dichelops furcatus</i> (Fab.)	—	A	—	0,8
<i>Edessa meditabunda</i> (Fab.)	A	A + N*	A + N	15,0
<i>Loxa deducta</i> (Walker)	—	A	—	0,2
<i>Mayrinia curvidens</i> (Mayr)	—	A	—	2,0
<i>Nezara viridula</i> (L.)	A	A + N	A + N	70,0
<i>Piezodorus guildini</i> (Westwood)	A	A + N	—	8,0
Coreidae				
<i>Phthia picta</i> (Drury)	—	A	—	1,0
<i>Theognis</i> sp**	—	A + N	—	2,0

* A = adultos; N = ninfas

** — em locais, onde havia feijão miúdo, *Vigna sinensis*, como invasora

Quadro 2 — Frequência das espécies de percevejos coletados em 30 lavouras de soja em São Sepé, RS e, porcentagem de exemplares de cada espécie coletada safra 1973/74.

Espécies	Floração	Frequência de vezes nas 30 lavouras	
		Vagem	% de exemplares sobre o total de percevejos coletados
Pentatomidae			
<i>Arvelius albopunctatus</i> (De Geer)	—	1(A)*	0,2
<i>Dichelops furcatus</i> (Fab.)	1(A)	7(A)	2,0
<i>Edessa meditabunda</i> (Fab.)	6(A + N)*	10(A)	15,0
<i>Loxa deducta</i> (Walker)	1(A)	—	0,2
<i>Mayrinia curvidens</i> (Mayr)	5(A)	—	1,5
<i>Mormidae v-luteum</i> (Licht.)	—	(1A)	0,2
<i>Nezara viridula</i> (L.)	9(A + N)	7(A + N)	47,0
<i>Piezodorus guildini</i> (Westwood)	8(A)	9(A)	23,0
<i>Tibraca limbativentris</i>	1(A)	—	0,5
Coreidae			
<i>Phthia picta</i> (Drury)	1(A)	—	0,4
<i>Theognis</i> sp	1(A)	2(A)	4,5
Pyrrhocoridae			
<i>Dysdercus</i> spp	1(A + N)	4(A + N)	4,5
Cydnidae não identificado	1(A)	—	0,6
Predadores (Reduviidae)	—	3(A)	0,4

*A = adulto; N = ninfa

DISCUSSÃO

As épocas de maior infestação verificadas neste trabalho concordaram com as referidas na literatura (1, 5 e 10).

As espécies de maior incidência foram *N. viridula*, *P. guildini* e *E. meditabunda* nos dois locais concordando com a literatura existente (2 e 5), quanto as duas primeiras espécies, não havendo referência quanto a importância da última.

A variação entre a porcentagem de cada espécie em cada local, mostrou a importância do conhecimento de fauna de cada micro-região, pois os trabalhos de controle químico de percevejos (3, 4, 6, 7 e 9) demonstraram respostas diferentes aos inseticidas testados e porque tem fracassado determinados tratamentos fitossanitários feitos por agricultores nesta cultura.

Os valores obtidos em Santa Maria e S. Sepé, quanto a porcentagem de *N. viridula* e *P. guildini*, diferem daqueles apresentados por CORSEUIL et alii (5), para a safra 1969/70.

As espécies *M. curvidens*, *L. deducta*, *M. v-luteum* e *T. limbativentris* foram constatadas sobre soja, confirmando LOPES et alii (11).

CONCLUSÕES

Os dados obtidos permitiram concluir que:

1 — Houve diversidade em relação ao número de espécies nos dois municípios.

2 — As espécies predominantes de percevejos nestes municípios foram *N. viridula*, *E. meditabunda* e *P. guildini*.

3 — A flutuação da população das espécies predominantes foi diferente nos dois municípios.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — ALVES, Z. — A soja também tem inimigos, *F.I.R.*, S. Paulo, 9 (4): 39-43 1966.
- 2 — BERTELS, A. & BAUCKE, O. — Segunda relação das pragas das plantas cultivadas no Rio Grande do Sul, *Pesq. agropec. brasil.* 1: 17-36, 1966.
- 3 — CORSEUIL, E. & CRUZ, F.Z. da — Ação de alguns inseticidas em pulverização sobre *Tibraca limbativentris*. *Agron. Sulriograndense*, P. Alegre, 7: 47-52, 1971.
- 4 — ——— & ——— — Ensaio com inseticidas em pó sobre *Oebalus poecilus*. *Pesq. agropec. brasil.* (série agronomia). 7: 173-175, 1972.
- 5 — ———, ——— & MEYER, L.M.C. — Insetos nocivos a soja no Rio Grande do Sul, Univ. Fed. R.G.S., *Fac. Agron.*, P. Alegre, 1974, 36 p.
- 6 — ———, ——— & SILVA, R.P. da — Ensaio com inseticidas em pó sobre *Tibraca limbativentris*. *Agron. Sulriograndense*, P. Alegre, 8 (2): 89-94, 1972.
- 7 — ———, REDAELLI, D.C. & CRUZ, F.Z. da — Ensaio laboratorial de controle a *Nezara viridula* (L., 1758) (Hem. Pentatomidae). *Rev. Fac. Agron. Vet.*, P. Alegre, 10: 15-21, 1970.
- 8 — ———, SILVA, T.L. da & MEYER, L.M.C. — Insetos nocivos a cultura da soja. I Reunião Conjunta da Soja, Passo Fundo, agosto 1973, 6 p. (mimeografado).
- 9 — FAGUNDES, A.C., JURUENA, L. & SILVA, R.P. da — Ação de alguns inseticidas sobre o percevejo da soja *Nezara viridula* (L.) *Agron. Sulriograndense*, P. Alegre, 9 (2): 245-248, 1973.
- 10 — GOMES, J.E. — Retenção foliar em soja. *Secr. Agric., Serv. Inf. Divulg. Agric.*, P. Alegre, 1966, n. p.
- 11 — LOPES, O.J., LINK, D. & BASSO, I.V. — Pentatomídeos de Santa Maria, RS — Lista preliminar de plantas hospedeiras. *Rev. Centro Ciências Rurais*, Santa Maria, 1974 (no prelo).